

CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:
PROFESSOR DE ESPANHOL – CLASSE SL

DATA: 06/11/2022

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ✎ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ✎ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - FUNDAMENTOS E MÉTODOS EDUCACIONAIS/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ✎ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ✎ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta escrita grossa**.
- ✎ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que segue e responda às questões de 01 a 10.

Entenda as diferentes nuances do transtorno do espectro autista

O transtorno do espectro autista (TEA) reúne diferentes condições marcadas por alterações no desenvolvimento neurológico relacionadas a dificuldades de relacionamento social.

De acordo com o Ministério da Saúde, os sinais de impactos no neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, com o diagnóstico estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade. Além disso, a prevalência do distúrbio é maior entre indivíduos do sexo masculino.

O nome de “espectro” é utilizado para englobar situações e apresentações muito diferentes da condição, que vão de níveis leves a graves. Entre os sinais estão dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem e no uso da imaginação para lidar com jogos simbólicos, dificuldade de socialização e padrão de comportamento restritivo e repetitivo.

Especialistas em saúde mental e infantil alertam que a identificação de atrasos no desenvolvimento bem como o diagnóstico oportuno permitem a realização de intervenções comportamentais e apoio educacional de maneira precoce, levando a melhorias na qualidade de vida a longo prazo.

As causas do transtorno do espectro autista ainda permanecem desconhecidas. Evidências científicas apontam que não há uma causa única, mas uma interação de fatores genéticos e ambientais. O assunto foi amplamente discutido por especialistas de diferentes áreas no programa CNN Sinais Vitais, apresentado pelo cardiologista Roberto Kalil.

As manifestações clínicas permitem a classificação do TEA em diferentes categorias.

O chamado “autismo clássico” conta com graus de comprometimento que variam entre as pessoas. De maneira geral, os indivíduos tendem a se voltar para si mesmos, deixando de estabelecer contato visual com as pessoas ou com o ambiente. Embora consigam falar, podem não utilizar a fala como ferramenta de comunicação.

Nessa forma de autismo, as pessoas podem entender enunciados simples, mas apresentam dificuldades para compreensão. Por se apegarem ao sentido literal das palavras, não compreendem metáforas e nem contextos de duplo sentido.

Nas formas mais graves do autismo clássico, há uma ausência completa de qualquer contato interpessoal. Em geral, são crianças isoladas, que não aprendem a falar, não olham para as outras pessoas nos olhos, não retribuem sorrisos e repetem movimentos.

Outra categoria é o autismo de alto desempenho, chamado anteriormente de síndrome de Asperger. Os indivíduos apresentam dificuldades semelhantes às outras formas de autismo, mas numa medida bem reduzida.

Apesar das dificuldades para interagir socialmente, compreender e expressar emoções, as pessoas com a forma mais leve de autismo conseguem se expressar verbalmente e desempenhar papéis que requerem concentração, especialmente pelo foco exagerado em um assunto específico, característica comum associada a esse espectro.

Há ainda o “distúrbio global do desenvolvimento sem outra especificação”, que inclui indivíduos considerados dentro do espectro do autismo, com dificuldade de comunicação e de interação social, mas com sintomas insuficientes para inclusão em outras categorias do transtorno.

O acolhimento e cuidado de necessidades específicas de pessoas com transtornos do espectro autista permitem a melhora no aprendizado e na qualidade de vida.

O atendimento inicial pode ser realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Os profissionais de saúde podem avaliar e, se preciso, encaminhar o tratamento para ambulatorios e centros especializados, de acordo com as necessidades específicas de cada caso.

O Sistema Único de Saúde (SUS) conta com 274 centros especializados em reabilitação e 47 oficinas ortopédicas em todos os estados e no Distrito Federal, além de 237 serviços de reabilitação com uma única modalidade.

O site Mapa da Saúde Mental permite a consulta de locais que oferecem atendimento psicológico gratuito, voluntário ou com preços acessíveis no país.

Rocha, Lucas. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/entenda-as-diferentes-nuances-do-transtorno-do-espectro-autista/>. Acesso em 31 de agosto de 2022 (com supressões).

01. Com base no que a leitura do texto permite, é possível afirmar que
- (A) o autismo ocorre por volta dos 2 a 3 anos de idade.
 - (B) o autismo ocorre muito mais em crianças do sexo masculino.
 - (C) o autismo de alto desempenho é uma forma mais leve do transtorno.
 - (D) o autismo, independentemente da categoria, não permite vida social.
 - (E) o autista deve ser acompanhado o resto da vida por psicólogos.
02. A palavra ‘nuances’ (no título), no contexto em que ocorre, pode ser mais bem substituída (com as alterações que se fizerem necessárias no trecho) por:
- (A) formatos.
 - (B) cores.
 - (C) padrões.
 - (D) modelos.
 - (E) matizes.
03. De acordo com a leitura do texto, é possível afirmar sobre o ‘autismo clássico’, EXCETO:
- (A) Os indivíduos têm uma tendência à introspecção.
 - (B) Os indivíduos podem entender enunciados simples.
 - (C) Os indivíduos não compreendem usos metafóricos.
 - (D) Os indivíduos nas formas graves não retribuem sorrisos.
 - (E) Os indivíduos desempenham papéis que requerem concentração.
04. A partir do trecho “Há ainda o “distúrbio global do desenvolvimento sem outra especificação”, que inclui indivíduos considerados dentro do espectro do autismo, com dificuldade de comunicação e de interação social, mas com sintomas insuficientes para inclusão em outras categorias do transtorno” (linhas 35 a 37), julgue os itens abaixo:
- I. A vírgula após o vocábulo ‘especificação’ se justifica porquanto inicia uma oração explicativa;
 - II. A expressão ‘dentro do’ pode ser permutada, sem prejuízo sintático-semântico, por ‘como pertencentes ao’;
 - III. A troca da forma verbal ‘Há’ pelo verbo ‘existir’ não exigiria a flexão de número plural para este último.
- Marque a opção CORRETA:
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente o item II está correto.
 - (C) Somente o item III está correto.
 - (D) Todos os itens estão corretos.
 - (E) Todos os itens estão incorretos.
05. Levando-se em conta o trecho “Outra categoria é o autismo de alto desempenho, chamado anteriormente de síndrome de Asperger. Os indivíduos apresentam dificuldades semelhantes às outras formas de autismo, mas numa medida bem reduzida” (linhas 28 a 30), julgue os itens abaixo:
- I. A expressão ‘autismo de alto desempenho’ e ‘síndrome de Asperger’ estão em uma relação de sinonímia perfeita;
 - II. O uso do acento grave no trecho se justifica porque o vocábulo ‘dificuldades’ exige a preposição ‘a’ e a expressão ‘outras formas’ aceita a anteposição do artigo feminino ‘a’;
 - III. A vírgula antes da conjunção ‘mas’ pode ser retirada sem prejuízo para a correção gramatical do trecho.
- Marque a opção CORRETA:
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente o item II está correto.
 - (C) Somente o item III está correto.
 - (D) Todos os itens estão corretos.
 - (E) Todos os itens estão incorretos.

06. A partir do trecho “Especialistas em saúde mental e infantil alertam que a identificação de atrasos no desenvolvimento bem como o diagnóstico oportuno permitem a realização de intervenções comportamentais e apoio educacional de maneira precoce, levando a melhorias na qualidade de vida a longo prazo” (linhas 10 a 12), julgue os itens abaixo:

- I. A separação da expressão ‘bem como o diagnóstico oportuno’ por duas vírgulas deve levar a forma verbal ‘permitem’ ao singular;
- II. O uso do acento grave deveria ter ocorrido no trecho ‘levando a melhorias’, uma vez que o gerúndio exige a preposição ‘a’ e o substantivo ‘melhoria’ admite o artigo feminino ‘a’;
- III. O uso do acento grave deveria ter ocorrido na expressão ‘a longo prazo’, uma vez que ela já é tradicionalmente acentuada.

Marque a opção CORRETA:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

07. A paráfrase para o trecho “Apesar das dificuldades para interagir socialmente, compreender e expressar emoções, as pessoas com a forma mais leve de autismo conseguem se expressar verbalmente e desempenhar papéis que requerem concentração, especialmente pelo foco exagerado em um assunto específico, característica comum associada a esse espectro” (linhas 31 a 34) que mais se aproxima do sentido original e que mantém a correção gramatical é:

- (A) Os autistas conseguem se expressar com palavras, demonstrar afeto e até desempenhar papéis sociais que exijam atenção, mesmo assim, têm enormes dificuldades de interação social.
- (B) As dificuldades de externar emoções, assim como as dificuldades de se expressar verbalmente e de desempenhar determinadas funções sociais, são marcas dos autistas, ainda que consigam interagir em sociedade.
- (C) As pessoas com a forma mais leve de autismo conseguem, a despeito das dificuldades para interagir socialmente, para compreender e expressar emoções, se expressar verbalmente e desempenhar papéis que requerem concentração, sobretudo pelo foco exagerado em um assunto específico, o que é comum neste tipo de autismo.
- (D) Não obstante das dificuldades para interagir socialmente, compreender e expressar emoções, as pessoas com a forma mais leve de autismo conseguem se expressar verbalmente e desempenhar papéis que requerem concentração, especialmente pelo foco demasiado em um assunto específico característica comum associada a esse espectro.
- (E) Ainda que haja dificuldades para interagir socialmente, compreender e expressar emoções, as pessoas com a forma mais leve de autismo conseguem se expressar verbalmente e desempenhar papéis que requerem concentração, especialmente pelo foco exagerado em um assunto específico, característica comum associada à esse espectro.

08. A palavra abaixo que segue a mesma regra de acentuação da palavra ‘reúne’ (linha 01) é:

- (A) ‘distúrbio’ (linha 05).
- (B) ‘única’ (linha 14).
- (C) ‘indivíduos’ (linha 19).
- (D) ‘saúde’ (linha 10).
- (E) ‘voluntário’ (linha 47).

09. Partindo do trecho “encaminhar o tratamento para ambulatórios” (linha 41), a preposição, abaixo, que mais preserva as relações sintático-semânticas do trecho original é:

- (A) até.
- (B) por.
- (C) a.
- (D) perante.
- (E) ante.

10. A partir do trecho “O transtorno do espectro autista (TEA) reúne diferentes condições marcadas por alterações no desenvolvimento neurológico relacionadas a dificuldades de relacionamento social” (linhas 01 e 02), julgue os itens abaixo:

- I. Os parênteses no trecho poderiam ser substituídos por dois travessões;
- II. O vocábulo ‘neurológico’ deveria ser seguido por uma vírgula;
- III. O vocábulo ‘a’ antes da palavra ‘dificuldades’, caso fosse grafado ‘as’, deveria receber o acento grave.

Marque a opção CORRETA:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

FUNDAMENTOS E MÉTODOS EDUCACIONAIS/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. A educação é fenômeno social relacionado ao contexto político, econômico e cultural de uma determinada sociedade. Nesse sentido, é função da escola considerar os princípios e fins da educação nacional. De acordo com Artigo 3º, da LDB, assinale a opção CORRETA que expressa esses princípios:

- (A) Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; oferta de vagas para atender a faixa etária de 4 a 17 anos; ampliação dos investimentos públicos na educação pública; reconhecimento da diversidade cultural inerente à condição humana.
- (B) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; oferta de educação em tempo integral em no mínimo 50% das escolas públicas e de modo a atender no mínimo 25% dos estudantes da Educação Básica.
- (C) Respeito à liberdade e apreço à tolerância; fomento à qualidade da Educação Básica; contextualização do conhecimento para a apropriação pertinente; oportunidade do exercício da consciência crítica de modo a favorecer a convivência, a participação, a solidariedade e o compromisso com a educação integral e de qualidade.
- (D) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; valorização dos profissionais do magistério da rede pública da educação básica; formação continuada no contexto de trabalho docente; mobilização do pensamento reflexivo na resolução de problemas da prática social.
- (E) Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

12. A Pedagogia como ciência da educação pode agregar conhecimentos de outras áreas (FRANCO, 2008), preservando seu objeto de estudo e sua identidade. Com base no argumento da autora, assinale a opção CORRETA:

- (A) Fazer uso de conhecimentos de outras áreas, desnatura a identidade e o campo epistemológico da Pedagogia.
- (B) Fazer uso de conhecimentos de outras áreas, implica que o fenômeno educativo será sucumbido pelos das áreas correspondentes.
- (C) Fazer uso de conhecimentos de outras áreas supera a dicotomia entre teoria e prática.
- (D) Fazer uso de conhecimentos de outras áreas é sustentáculo do discurso da eficácia e da reprodução.
- (E) Fazer uso de conhecimentos de outras áreas é relacionar o fenômeno educativo com outras ciências sob as lentes pedagógicas.

13. O planejamento consiste em ação refletida e intencional que ocorre nos diferentes níveis de produção da educação sistemática: sistemas, escolas e salas de aula. Considerando o conceito, é INCORRETO afirmar sobre planejamento:

- (A) Aspecto principal e, por isso, independente da organização do trabalho pedagógico.
- (B) Ação em que se faz necessária a mobilização de diferentes tipos de conhecimentos.
- (C) Reflexão que permite fundamentar as decisões tomadas pela coerência e pela continuidade.
- (D) Ação que antecipa, em certa medida, uma prática pedagógica dela resultante.
- (E) Planificação da ação, e, justamente por isso, sua natureza é flexível.

14. Na organização escolar, a docência é exercida pelo/a professor/a, que é o profissional habilitado para o desempenho dessa função. Na atualidade, faz-se necessário considerar que a ação docente se complexifica, ampliando, por conseguinte, o seu significado. Nesse sentido, sobre a docência é CORRETO afirmar que:
- (A) É uma ação restrita ao processo de ensinar, que constitui a função precípua do/a professor/a no exercício da docência.
 - (B) É exercida no contexto da sala de aula, locus exclusivo de atuação do/a professor/a.
 - (C) É uma ação em que ensinar/aprender está na base da docência, para além da sala de aula, configurando-se num trabalho com outros.
 - (D) É uma atividade centrada na transmissão do conhecimento acadêmico ou na transformação do senso comum em conhecimento acadêmico.
 - (E) É configurada a partir da aprendizagem dos conteúdos conceituais pelos/as alunos/as no interior da escola.
15. Para Vygotsky (2010, p.115), “a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não-naturais, mas formadas historicamente.” Assim, a opção CORRETA sobre a relação entre aprendizagem e desenvolvimento humano para o autor é:
- (A) Desenvolvimento é um processo independente da aprendizagem e que requer maturação para acontecer.
 - (B) Relação associativa entre desenvolvimento e aprendizagem, não sendo possível diferenciá-las.
 - (C) Relação que ocorre de forma etária na criança, pois o desenvolvimento segue a aprendizagem.
 - (D) Relação existente entre determinado nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem, sendo estes processos interligados.
 - (E) Aprendizagem é um processo exterior e segue o processo de desenvolvimento da criança.
16. De acordo com a LDB nº 9.394/96, a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de período de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. Com base nessa afirmativa, analise as afirmações e assinale a opção CORRETA:
- I. A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no país e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais;
 - II. As classes ou turmas só poderão ser organizadas com alunos da mesma série, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras;
 - III. O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem, com isso, reduzir o número de horas letivas previstas na LDB nº 9.394/1996;
 - IV. A carga horária mínima anual será de setecentas horas, distribuídas por um mínimo de 180 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
 - V. Os estabelecimentos que adotam a progressão regular por série podem admitir formas de progressão parcial, desde que preservadas a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- (A) Estão corretas as afirmações I e II.
 - (B) Estão corretas as afirmações I, II e III.
 - (C) Estão corretas as afirmações I, II e V.
 - (D) Estão corretas as afirmações I, III e V.
 - (E) Estão corretas as afirmações I, II, III e IV.
17. A Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. O Art. 53 desta lei define que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Dessa forma, de acordo com o mencionado artigo, devem ser assegurados à criança e ao adolescente para garantia desse direito, os requisitos a seguir, EXCETO:
- (A) Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
 - (B) Direito de ser respeitado por seus educadores.
 - (C) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
 - (D) Direito de organização e participação em entidades estudantis.
 - (E) Transporte escolar adequado às suas necessidades etárias para acesso à escola.

18. Considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tece orientações para a organização curricular na Educação Básica, de modo que as diversas instâncias que promovem a educação escolar tomem decisões que adequem as proposições da BNCC à realidade local. Sobre essas orientações constantes na BNCC, assinale (V) para as afirmações verdadeiras e (F) para as afirmações falsas e, em seguida, marque a opção CORRETA.

- I. Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- II. Decidir sobre formas de organização disciplinar e linear dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- III. Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização;
- IV. Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;
- V. Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores executarem o planejamento da rede de ensino, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.

- (A) V; V; V; V e V.
- (B) V; F; V; V e F.
- (C) V; F; V; F e V.
- (D) F; V; V; V e F.
- (E) F; F; V; V e V.

19. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/14, é uma política de abrangência nacional que estabelece objetivos e metas para todos os níveis de ensino. Com base nessa afirmativa, analise os itens a seguir, e assinale a opção CORRETA:

- I. Institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do plano, quanto da qualidade da educação por meio do estabelecimento de objetivos educacionais e da definição de investimentos a serem disponibilizados para o alcance desses objetivos;
- II. Trata-se de uma política permanente que prevê um conjunto de 20 Metas e serão a cada 2 (dois) anos publicadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com o intuito de aferir a evolução do cumprimento das metas estabelecidas no PNE 2014;
- III. São Diretrizes do PNE: a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar, a superação das desigualdades educacionais, a melhoria da qualidade da educação, a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade e a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública, dentre outras;
- IV. A União promoverá a realização de pelo menos 2 (duas) conferências nacionais de educação a serem realizadas no intervalo de 4 (quatro) anos entre elas, com o objetivo de avaliar a execução do Plano Nacional de Educação de 2014;
- V. Os Estados e o Distrito Federal deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no PNE 2014, no prazo de 1(um) ano contado da publicação desta Lei.

- (A) V; V; V; V e V.
- (B) V; F; V; V e F.
- (C) V; V; F; F e V.
- (D) F; V; V; F e F.
- (E) F; F; F; V e V.

20. As tecnologias da informação e da comunicação são pautadas como uma necessidade na realização da docência. Um dos pontos de consenso entre os educadores é sobre a necessidade de aprender a fazer uso dessas tecnologias para organização do ensino na atualidade. Com base nesse argumento, marque a opção CORRETA:
- (A) As tecnologias da informação e comunicação se expandiram com o acesso à internet e geraram profundas alterações nas metodologias de ensino, sobretudo com a presença de computadores nas escolas.
 - (B) As tecnologias da informação e comunicação se expandiram com o acesso à internet e geraram limitações na atividade docente pelo aumento da circulação das informações entre as pessoas.
 - (C) As tecnologias da informação e comunicação são um conjunto total de tecnologias destinadas apenas ao trabalho docente.
 - (D) O uso das tecnologias da informação e comunicação são uma necessidade somente quando tratamos das plataformas digitais na mediação das aulas.
 - (E) As tecnologias da informação e comunicação são adequadas apenas quando se trata da Educação a Distância.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

Lea el Texto 1

Peripecia y conflicto del español en el mundo

La 'Crónica de la lengua' editada por las academias retrata la situación del idioma en sus cuatro continentes

- 01 El idioma español ha desplazado su eje, y el viejo centralismo de España anda en retirada. Al peso abrumador
 02 de la demografía (los españoles suman ya menos del 10% de los hispanohablantes) se ha unido la
 03 perspectiva panhispánica en todas las obras académicas (principalmente desde el *Diccionario Panhispánico*
 04 *de Dudas*, 2005), que se elaboran por consenso entre las representaciones de cada país. Ahora acaba de
 05 llegar a las librerías una muestra más: la *Crónica de la lengua española 2021* (Espasa, 1.251 páginas),
 06 editada por la Real Academia y por la ASALE (Asociación de Academias de la Lengua Española), distribuida
 07 el pasado diciembre y que sucede a la publicada el año anterior (Espasa, 967 páginas). Su texto relata las
 08 peripecias y los conflictos del idioma español.
- 09 El "genocidio" en Filipinas
 10 Uno de los capítulos más interesantes de la obra —escrito por Guillermo Gómez Rivera, el miembro más
 11 veterano de la academia de Filipinas— narra la triste historia del español en ese país, que fue incorporado en
 12 1571 a la Corona de España, que mantuvo el castellano como lengua oficial tras la independencia en 1899 y
 13 que ahora apenas lo habla. Ahora bien, esta desaparición del castellano, escribe Gómez Rivera, se debió a un
 14 proceso destinado a "erradicar su papel en la construcción del Estado y la conciencia nacional".
 15 El autor del texto culpa de ello a la victoria militar de Estados Unidos en abril de 1901, que arruinó la
 16 independencia del país y derivó en "un genocidio" contra el idioma. El país invasor puso en marcha "una
 17 política de ingeniería pedagógica sostenida durante décadas por la administración norteamericana tras una
 18 guerra de conquista".
 19 Gómez Rivera defiende que el número de los filipinos fallecidos en esa guerra contra Estados Unidos (la sexta
 20 parte de la población: 1,5 millones) coincide básicamente con el de los hablantes del español entonces. Estos
 21 eran precisamente, según escribió el historiador Luciano de la Rosa (*El filipino: origen y connotación*, 1960),
 22 "los que mejor entendían los conceptos de independencia y libertad y los que escribieron obras en español
 23 sobre dichas ideas".
 24 Después se construyó el falso relato de que el español no se habló nunca en Filipinas. Pero el autor lo
 25 desmiente con documentación y datos: cifra en un 70% el número de hablantes del español entre 1890 y
 26 1940, como primero o segundo idioma (en convivencia con las lenguas autóctonas y con el inglés); cuenta que
 27 el novelista más leído en Filipinas en 1924 era Vicente Blasco Ibáñez, quien aceptó incluso la invitación de
 28 visitar Manila; y añade, obviamente, que el español fue idioma oficial desde 1571 hasta 1987 (le quita esa
 29 condición la Constitución de Cory Aquino); y lengua de la judicatura, de la legislatura, de las publicaciones
 30 oficiales, de las obras literarias, de la prensa. Sin embargo, el poder estadounidense (a partir de 1901 y en
 31 sucesivas etapas) fue minando esa presencia, hoy en día residual.
 32 Puerto Rico resiste
 33 Guinea se mantiene
 34 Práxedes Rabat, académico guineano, traza la relación histórica de su país con la lengua española. Guinea
 35 entró a formar parte de la comunidad hispánica de naciones en 1777, cuando Portugal la cedió a España a

cambio de otros territorios entre Brasil y Uruguay. Pero la enseñanza del castellano en las escuelas no se prioriza hasta 1862. Y en 1902 se hace obligatoria. Aun así, los nativos la tomaron como segunda lengua y como cultura de “los blancos”, porque usaban en sus familias las lenguas maternas guineanas.

El castellano y el catalán

El director de la Academia Española, Santiago Muñoz Machado, aborda en el prólogo y en un capítulo específico la situación de las dos lenguas de Cataluña. Tras analizar estadísticas y sondeos (el 95% de los catalanes entiende el catalán, el 73% lo sabe hablar, el 56% lo sabe escribir), recuerda que la discriminación positiva del catalán, declarada constitucional, tiene como objetivo su plena implantación, pero matiza que el predominio del castellano ya no existe; y añade: “A mayor grado de normalización, menos necesaria sería la discriminación positiva a favor del catalán y más exigible la igualdad de este idioma y del castellano como lenguas vehiculares en la enseñanza”.

Aunque la inmensa mayoría entiende o usa el catalán, eso no implica que se trate de una sociedad monolingüe. El 36% habla más en catalán que en castellano en su vida cotidiana; el 33% alterna por igual ambas lenguas; y el 31% emplea más el castellano, según datos de Metroscopia a septiembre de 2021.

El 85% de la población (la que está alfabetizada) sabe expresarse en español, según datos de 2011. Pero, eso sí, aún como segunda lengua para la mayoría. Solamente lo usaba en la familia el 26% de los guineanos en 1993, y el 39% en 2020. Es el idioma de la administración, de los medios informativos y, cada vez más, de la calle. Y también lengua interétnica para que se comuniquen entre sí los distintos grupos del país.

Y el 89% considera que el bilingüismo no supone una amenaza para su identidad cultural hispana.

256.7K Esta panorámica del español en convivencia ofrece trabajos de estructuras desiguales: unos, eruditos y basados en citas, datos y estadísticas; otros, artículos de opinión sin aparato documental. Entre los más de cien temas que detalla el índice, se pueden destacar algunos que narran los conflictos que vive o ha vivido el español en Filipinas, Puerto Rico, Guinea y Cataluña.

Pese a que desde 1917 los puertorriqueños son ciudadanos estadounidenses, el 93,4% de ellos se comunica en español en su casa, según el censo de 2020. De ellos, un 25% dice hablar inglés muy bien. Entre quienes usan el español, el 57% está sobre el nivel de pobreza; y de los que emplean el inglés, el 61%. Es decir, el 39% restante y la escasa diferencia entre ambos datos indican que hablar inglés no garantiza gran cosa en Puerto Rico.

Con la independencia en 1968, se prohibió el uso del español. La dictadura totalitaria y sangrienta de Francisco Macías cambió además los topónimos hispanos.

Macías fue derrocado en 1979 por Teodoro Obiang (todavía en el poder), quien recuperó el castellano, idioma oficial desde 1982 si bien se reconocen las lenguas autóctonas como “integrantes de la cultura nacional”. Hoy en día está asentado incluso en las zonas más apartadas del país, donde los niños lo aprenden en la escuela.

La *Crónica* de 2020 estaba constituida casi enteramente por textos de académicos españoles, y recogía estudios sobre el *Diccionario*, sobre el género gramatical en español, sobre los corpus lingüísticos, sobre los lenguajes especializados. Sin embargo, la *Crónica* correspondiente al año recién concluido presenta un despliegue detallado sobre el estado del idioma en todos los países que lo hablan, con participación de expertos y académicos.

Además de estos cuatro capítulos, la *Crónica* de 2021 contiene en sus 1.251 páginas muchísimos más datos y estudios, desde luego; que servirán a los especialistas como fuente de información y de citas, y al público en general como recorrido documentado sobre el pasado y la actualidad del idioma.

En 1898, Puerto Rico hablaba solamente en español. Desde 1902, inglés y castellano son cooficiales. El texto de la academia puertorriqueña señala: “Durante las primeras tres décadas del siglo XX, el Gobierno norteamericano intentó, en vano, imponer un proceso de norteamericanización, principalmente a través del sistema educativo. Las clases en las escuelas públicas se impartían en inglés y se procuraba inculcar nuevas lealtades a los estudiantes. Esta situación levantó una ola de protesta y resistencia”.

[Peripécia y conflicto del español en el mundo | Cultura | EL PAÍS \(elpais.com\)](#)

21. En qué tiempo y modo verbal se encuentra el verbo **ha desplazado** que aparece en la línea 01 del texto?
- (A) Pretérito Perfecto Simple del Indicativo.
 - (B) Pretérito Pluscuamperfecto del Indicativo.
 - (C) Pretérito Perfecto Compuesto del Indicativo.
 - (D) Pretérito Perfecto Simple del Subjuntivo.
 - (E) Pretérito Imperfecto del Indicativo.
22. A qué clase de palabra corresponde, según su acentuación, la palabra **peripecias** que consta en la línea 08 del texto?
- (A) Aguda.
 - (B) Grave o Llana.
 - (C) Esdrújula.
 - (D) Hiato.
 - (E) Sobreesdrújula.
23. En la frase **“más interesante”**, de la línea 10 del texto, la palabra **“más”** es:
- (A) Conjunción.
 - (B) Adverbio.
 - (C) Preposición.
 - (D) Locución conjuntiva.
 - (E) Adjunto Nominal.
24. En la expresión **“lo habla”**, de la línea 13, la partícula **“lo”** corresponde a qué clase de palabra?
- (A) Pronombre personal.
 - (B) Artículo neutro.
 - (C) Pronombre Complemento Directo Masculino Singular.
 - (D) Pronombre Complemento Indirecto Masculino Singular.
 - (E) Pronombre reflexivo.
25. La partícula **“se”** que aparece unida al verbo **“debió”**, en la línea 13 del texto, es:
- (A) Pronombre reflexivo.
 - (B) Pronombre recíproco.
 - (C) Complemento de verbo pronominal.
 - (D) Complemento Indirecto.
 - (E) Complemento Directo.
26. La palabra **“ello”**, en la línea 15 del texto, corresponde a:
- (A) Pronombre Personal Neutro.
 - (B) Pronombre Indefinido.
 - (C) Artículo Neutro.
 - (D) Artículo Masculino Singular.
 - (E) Pronombre Demostrativo.
27. La palabra **“estos”**, en la línea 20 do texto, es:
- (A) Pronombre Complemento Directo Neutro;
 - (B) Pronombre Demostrativo Singular;
 - (C) Pronombre Demostrativo Plural;
 - (D) Pronombre Indefinido;
 - (E) Pronombre Personal de 3ª Persona Singular.

28. En la frase “**...primero o segundo idioma**” de la línea 26 del texto, la partícula “**primero**” corresponde a:
- (A) Numeral ordinal.
 - (B) Numeral cardinal.
 - (C) Numeral multiplicativo.
 - (D) Numeral Partitivo.
 - (E) Numeral Neutro.
29. A qué clase de palabra corresponde la partícula “**hasta**”, de la línea 28 del texto:
- (A) Conjunción.
 - (B) Adverbio.
 - (C) Preposición.
 - (D) Complemento Circunstancial.
 - (E) Adjunto nominal.
30. La partícula **con**, de la línea 34 del Texto, es:
- (A) Preposición.
 - (B) Conjunción.
 - (C) Adverbio.
 - (D) Locución Conjuntiva.
 - (E) Adjunto Nominal.
- 31.Cuál es la traducción al portugués de la palabra **Aun** que consta en la línea 37 del texto?
- (A) Porém.
 - (B) Embora.
 - (C) Ainda.
 - (D) Até.
 - (E) Talvez.
32. En la frase **lo sabe hablar** de la línea 42 del texto, la partícula **lo** corresponde a:
- (A) Artículo Neutro.
 - (B) Pronombre Complemento Indirecto Singular.
 - (C) Adjunto Nominal.
 - (D) Pronombre Complemento Directo Singular.
 - (E) Artículo Masculino Singular.
33. En la línea 57 del texto, la partícula **algunos** hace referencia a:
- (A) Eruditos.
 - (B) Artículos.
 - (C) Temas.
 - (D) Trabajos.
 - (E) Conflictos.
34. Señale los tiempos verbales correctos que corresponden a los verbos que aparecen en la línea 57 del texto: **vive o ha vivido**.
- (A) Presente de Indicativo y Pretérito Perfecto Simple de Indicativo.
 - (B) Pretérito Imperfecto de Indicativo y Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo.
 - (C) Presente de Subjuntivo y Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo.
 - (D) Presente de Indicativo y Pretérito Perfecto Compuesto de Subjuntivo.
 - (E) Presente de Indicativo y Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo.

35. Indique la opción correcta que corresponde al Pretérito Perfecto compuesto de la oración ...**si bien se reconocen las lenguas autóctonas**, que consta en la línea 67 del Texto:
- (A) si bien se habrán reconocido las lenguas autóctonas.
 - (B) si bien se habían reconoció las lenguas autóctonas.
 - (C) si bien se han reconocido las lenguas autóctonas.
 - (D) si bien se ha reconocido las lenguas autóctonas.
 - (E) si bien se había reconocido las lenguas autóctonas.
36. Marque la opción correcta que corresponde a la partícula **casi** que aparece en la línea 69 del texto:
- (A) Adjunto nominal.
 - (B) Locución disyuntiva.
 - (C) Adverbio.
 - (D) Conjunción.
 - (E) Preposición.
37. La expresión “**Ademas de...**”, en la línea 74 del texto, es:
- (A) Preposición.
 - (B) Conjunción.
 - (C) Adverbio.
 - (D) Locución Preposicional.
 - (E) Locución Conjuntiva.
38. Señale la opción correcta que corresponde al Pretérito Pluscuamperfecto del Indicativo de la oración **En 1989, Puerto Rico hablaba solamente en español**, de la línea 77 del texto:
- (A) En 1989, Puerto Rico ha hablado solamente en español”.
 - (B) En 1989, Puerto Rico habló solamente en español.
 - (C) En 1989, Puerto Rico había hablado solamente en español.
 - (D) En 1989, Puerto Rico habrá hablado solamente en español.
 - (E) En 1989, Puerto Rico hubiera hablado solamente en español”.
39. Indique la opción correcta que corresponde al plural de las palabras: español – país – gramatical – opinión – papel
- (A) españoles – países – gramáticas – opiniones – papeles.
 - (B) espanholes – países – gramaticales – opiniones – papeles.
 - (C) españoles – país – gramaticales – opiniones – papeles.
 - (D) españoles – países – gramaticales – opiniones – papeles.
 - (E) españoles – país – gramáticas – opiniones – papeles.
40. Marque la opción correcta que corresponde al femenino de las palabras: viejo – fallecidos – hablantes – monolíngue – educativo
- (A) vieja – fallecidas – hablantas – monolíngue – educativa.
 - (B) vieja – fallecidas – hablantes – monolingüa – educativa.
 - (C) vieja – fallecidos – hablantes – monolingüe – educativa.
 - (D) vieja – fallecidas – hablantes – monolingüe – educativa.
 - (E) vieja – fallecidas – hablantes – monolingüe – educativo.

Lea el texto 2

En Latinoamérica no hay (ni hubo) paraíso

Nunca ha existido el orden social perfecto que buscan transmitir los mitos fundacionales, con unos valores solo presentes en su relato.

01 Para unos, los defensores de la Hispanidad, en el actual continente americano, el paraíso no existía antes del
 02 12 de octubre de 1492. Para otros, los defensores del indigenismo, del Abya Yala y del vivir bien (Sumak
 03 kawsay) el infierno surgió tras la llegada de los conquistadores españoles o europeos. Unos y otros coinciden
 04 en la fatal coincidencia de que esta es la fecha decisiva, con independencia de la figura retórica con que se la
 05 denomine. ¿Es posible que alguna de estas posturas maximalistas sea correcta? Me temo que no.
 06 Para los primeros, como la presidenta de la Comunidad de Madrid, Isabel Díaz Ayuso, o el politólogo argentino
 07 Marcelo Gullo, antes de 1492 América estaba dominada por la opresión, la esclavitud y, en algunos casos, los
 08 sacrificios humanos. Solo con Colón llegó la paz. Para Gullo, “el verdadero genocidio de América fue el que
 09 Hernán Cortés detuvo”.
 10 Y para Díaz Ayuso, el mayor y más certero legado de España al continente americano “fue llevar el español y,
 11 a través de las misiones, el catolicismo y, por tanto, la civilización y la libertad”. Frente a la leyenda negra
 12 emerge el aporte civilizatorio (lengua, cultura y religión), clave para trazar el destino promisorio de un
 13 continente, que solo se torció cuando los criollos se independizaron, despojándose de aquellos valores que
 14 marcaron su existencia durante más de 300 años.
 15 Siguiendo a otro argentino, Ricardo Levene, muchos afirman que “las Indias no eran colonias”, solo otros
 16 reinos de España. Y, como tales, tenían los mismos derechos y deberes que los peninsulares.
 17 La conclusión inmediata de esta afirmación, que contrapone la superioridad moral del imperio español sobre
 18 otros imperios modernos, es que sin colonias no hay explotación colonial.
 19 La realidad es más compleja, especialmente si se analiza el vínculo de ciertas instituciones tardo medievales,
 20 no capitalistas, con el origen del imperio español y la más temprana fundación de este último respecto a sus
 21 rivales europeos.
 22 A efectos de la relación económica con la metrópoli, da prácticamente igual si las posesiones españolas en
 23 América, según los textos legales del momento, eran o no colonias. Tampoco lo eran Andalucía, Castilla,
 24 Extremadura u otros territorios peninsulares.
 25 Pese a ello, en todo el reino de España los campesinos y otros grupos sociales subordinados eran explotados
 26 por los nobles, como los indígenas americanos lo fueron por los encomenderos.
 27 Unos indígenas, que en contra de lo que dicen unos, eran explotados antes de 1492 por las autoridades y las
 28 elites locales, y, en contra de lo que dicen otros, también eran explotados después de 1492, aunque por unas
 29 autoridades y unas elites locales diferentes. Y lo siguieron siendo después de 1808/1825 por las nuevas
 30 clases dirigentes.
 31 Para los segundos, como Evo Morales o Andrés Manuel López Obrador, el Abya Yala fue un remanso de paz
 32 hasta 1492. Fue entonces cuando comenzaron todos los problemas.
 33 El vicepresidente boliviano, David Choquehuanca, sostiene que hasta esa fecha no había banderas, guerras ni
 34 prácticamente conflicto alguno. A tal punto que, como dijo en una conferencia en Madrid, se podía atravesar el
 35 continente de costa a costa sin encontrar grandes obstáculos.
 36 Ese 12 de octubre todo cambió: “Durante siglos, los cánones civilizatorios del Abyayala fueron
 37 desestructurados, fueron resemantizados y muchos de ellos exterminados, el pensamiento originario fue
 38 sistemáticamente sometido al pensamiento colonial”.
 39 Por eso Morales dice que la lucha (social, política, internacional) y el conflicto contra los poderosos y los
 40 malvados solo comenzaron entonces. Parecería que antes eran innecesarios, dado el estado de armonía
 41 generalizado a lo largo y a lo ancho de los territorios dominados por los mal llamados “pueblos originarios”:
 42 “Pese a los intentos de desestabilización por parte del imperio, a los movimientos indígenas, a los distintos
 43 sectores de los movimientos sociales, nunca nos van a derrotar, porque tenemos principios, tenemos
 44 ideología, venimos luchando desde tiempos de la colonia”.
 45 Recientemente, López Obrador sumó la corrupción a los males y demonios aportados por la conquista. Así
 46 dijo que mientras no existía ninguna evidencia de corrupción en las sociedades prehispánicas, ésta fue
 47 introducida por los conquistadores españoles.
 48 En realidad, es bastante infantil presentar a examen a sociedades tan perfectas. Unos creen que éstas eran
 49 las de los pueblos indígenas prehispánicos y otros que lo que debe reivindicarse es la realidad surgida con la
 50 conquista, colonización y evangelización.
 51 Mientras unos y otros no sean capaces de admitir que a lo largo de la historia, en cualquier época y en
 52 cualquier parte del planeta, siempre ha habido explotación de unos grupos por otros y que la conquista y la
 53 codicia han sido valores permanentes, será difícil superar esta discusión estéril y paralizante...

54 Nunca ha existido el orden social perfecto que buscan transmitir los mitos fundacionales, con unos valores
 55 solo presentes en su relato. Movidos por el nacionalismo y fuertes sentimientos identitarios, ambas partes
 56 quieren llevar el agua a sus molinos, unos molinos no impulsados por el caudal de la historia, sino por
 57 concretos intereses políticos e ideológicos.
 58 Como no podía ser de otro modo, con Cortés comienza el mal absoluto: “Bernal Díaz del Castillo habla de que
 59 el tesoro de Moctezuma cada vez se hacía menos porque se lo robaban los jefes de los soldados españoles
 60 que cuando lo reparten lo que les tocó a cada uno de los soldados que participaron en la invasión, en la
 61 Conquista, fue muy poco porque Cortés se había quedado con una parte, o sea que esto de la corrupción
 62 viene de cuando menos desde el inicio de la colonización”.
 63 Este claro intento de manipular el pasado resulta bastante enternecedor. Las dos partes hablan y escriben en
 64 blanco y negro, revalorizando solo lo propio y denigrando o descalificando lo ajeno.

In [En Latinoamérica no hay \(ni hubo\) paraíso \(clarin.com\)](http://clarin.com)

41. En la expresión “**Para unos...Para otros**”, de las líneas 01 y 02 del texto, las partículas **unos...otros**, corresponden a qué tipo de palabras?
- (A) Numeral.
 (B) Demostrativo.
 (C) Indefinido.
 (D) Relativo.
 (E) Posesivo.
42. Marque la opción correcta que corresponde a Persona, Tiempo y Modo verbal del verbo **detuvo** (linha 09):
- (A) 3ª Persona Pretérito Perfecto Compuesto del Indicativo.
 (B) 3ª Persona Pretérito Imperfecto del Subjuntivo.
 (C) 3ª Persona Pretérito Perfecto Simple del Indicativo.
 (D) 3ª Persona Pretérito Perfecto Simple del Subjuntivo.
 (E) 3ª Persona Pretérito Perfecto Compuesto del Indicativo.
43. La partícula **muchos** (línea 15) es:
- (A) Adverbio.
 (B) Preposición.
 (C) Conjunción.
 (D) Numeral.
 (E) Indefinido.
44. Marque la opción correcta que corresponde a la palabra **lo** (línea 26):
- (A) Pronombre Complemento Directo Masculino Singular.
 (B) Artículo Neutro.
 (C) Pronombre Complemento Indirecto Masculino Singular.
 (D) Adjunto Nominal.
 (E) Pronombre Recíproco.
45. La palavra **que** (línea 27) corresponde a qué clase de palabra?
- (A) Pronombre Indefinido.
 (B) Pronombre Demostrativo.
 (C) Conjunción.
 (D) Pronombre Relativo.
 (E) Preposición.
46. La palabra **aunque** de la línea 28 del Texto, traducida al portugués significa:
- (A) Ainda.
 (B) Assim que.
 (C) Embora.
 (D) Já que.
 (E) Até.

47. Marque la opción correcta que corresponde al tiempo y modo verbal del verbo **había** (línea 33):

- (A) Pretérito Perfecto Compuesto del Indicativo.
- (B) Pretérito Perfecto Simple del Indicativo.
- (C) Futuro Perfecto del Indicativo.
- (D) Pretérito Pluscuamperfecto del Indicativo.
- (E) Pretérito Imperfecto del Indicativo.

48. Marque la opción correcta que corresponde al conector lógico **Por eso** (línea 39):

- (A) Causal.
- (B) Final.
- (C) Consecutivo.
- (D) Concesivo.
- (E) Condicional.

49.Cuál es la opción correcta de la traducción al portugués de la palabra **mientras** (línea 46)?

- (A) Ainda.
- (B) Enquanto.
- (C) Embora.
- (D) Porém.
- (E) Até.

50. La partícula **lo**, de la línea 60, es:

- (A) Pronombre Complemento Directo Masculino Singular.
- (B) Artículo Masculino Singular.
- (C) Artículo Neutro.
- (D) Pronombre Complemento Indirecto Masculino Singular.
- (E) Pronombre Relativo.